

NOME: CLAUDIANA APARECIDA ROLIM

TÍTULO: A DISCRIMINAÇÃO RACIAL E OS SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AUTORES: CARMEM REGINA TEIXEIRA GONÇALVES , CLAUDIANA APARECIDA ROLIM, CLAUDIANA APARECIDA ROLIM, LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, CARMEM REGINA TEIXEIRA GONÇALVES

PALAVRA CHAVE: ESCOLA, RACISMO, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, EDUCAÇÃO

RESUMO

Pesquisa realizada em sala de aula, nos anos iniciais (6º ano), tendo como foco, as situações de racismo e preconceitos enfrentadas por alunos no ambiente escolar, e apontam diversas atitudes que interferem negativamente em sua autoestima e no rendimento escolar. O racismo no Brasil e no ambiente escolar tem reduzido com a participação ativa em políticas públicas como nós dispositivos legais, tais como: Lei 10639/03, das cotas raciais, cotas para concursos e da questão do racismo no ambiente escolar e em serviços públicos, e o estatuto da Igualdade racial que é um documento muito importante, para que as políticas públicas sejam aplicadas e executadas. Como objetivos de pesquisa pretendo investigar, quais as ações educativas e afirmativas que professor (a) executa em sua prática pedagógica para combater o preconceito racial na sala de aula, analisar como os alunos se comportam diante desse problema, e o quanto o racismo traz dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos, uma realidade na comunidade escolar. Aulas expositivas, com conteúdos diferenciados, esta trazendo um novo olhar para todos. As palestras filmes e relatos fazem parte do projeto de intervenção que foi implantado na escola. Uma vez que essa questão tem que ser abordada em todos os momentos da escola, com a conscientização de todo para acabar com o racismo em sala de aula. No desenvolvimento do texto, é possível sinalizar que um dos aspectos que mais prejudicam os trabalhos de combate ao racismo é o fato de que não existem um projetos institucionais fixos, que possibilitem ações referentes as temáticas, e que possibilite um trabalho multidisciplinar sobre relações raciais. Além disso, a falta de material didático e uma preocupação de caráter secundário com essas questões também são aspectos que dificultam o debate sobre racismo, História da Cultura Afro-brasileira e as matrizes africanas.